



# I CONGRESSO INTERNACIONAL DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFAL



## I INTERNACIONAL MEETING OF ORAL PATHOLOGY AND STOMATOLOGY OF ALAGOAS

### II JORNADA ODONTOLÓGICA DA LIDOM

#### APLICABILIDADE DE INSTRUMENTOS PARA RASTREAMENTO DE MAUS TRATOS EM IDOSOS NO ATENDIMENTO PÚBLICO ODONTOLÓGICO EM MACEIÓ

Ernandi Ribeiro Cezar de Lima<sup>11</sup>, Joedy Maria Costa Santa Rosa<sup>21</sup>, José Itamar de Omena Mateus Rocha<sup>31</sup>, Palmyra Catarina Costa Santa Rosa<sup>41</sup>  
ernandicezar@outlook.com<sup>1</sup>; joedysantarosa@hotmail.com<sup>2</sup>; itamar-mateus@hotmail.com<sup>3</sup>; palmyrasantarosa@gmail.com<sup>4</sup>

*Universidade Maurício de Nassau – Campus Maceió/AL<sup>1</sup>*

A expectativa de vida dos indivíduos em muitos países se prolongou, trazendo, simultaneamente, com esse benefício, novos problemas com os quais é preciso lidar, como a violência contra aqueles que pertencem à terceira idade. O rastreamento da violência contra a pessoa idosa, no cenário da rotina do atendimento Odontológico possibilita traçar um mapa epidemiológico, permitindo fornecer dados para construção de políticas públicas de saúde e de prevenção da violência. O presente artigo parte de uma perspectiva interdisciplinar, tendo como objetivo principal verificar a aplicabilidade dos instrumentos para rastreamento de maus tratos à pessoa idosa na rotina do atendimento clínico Odontológico dos pacientes cadastrados na Estratégia de Saúde da Família (ESF), na capital de Alagoas, Maceió. O método utilizado foi o transversal, realizado através de uma amostragem por conveniência e intencional. Foram aplicados a versão brasileira do Hawlek-Sengstock Elder Abuse Screening Test (H-S/EAST), o Instrumento de Avaliação de Violência e Maus-tratos (IAVM), e o Mini-Exame do Estado Mental (MEEM), avaliando a violência presumida e de fato acontecida, e o declínio cognitivo. Teve a participação de 60 idosos com idade entre 60 a 98 anos ( $\bar{X} = 70,95$ ;  $DP = 8,86$ ), sendo 22 do sexo masculino e 38 do sexo feminino. No que concerne aos resultados, observou-se que 70,6% foram rastreados através do H-S/EAST, 60,0% foram rastreados através do IAVM, e por fim 60,8% apresentou algum declínio cognitivo. Diante destes resultados, concluímos que a Odontologia deve incluir na sua rotina de atendimento, a aplicação de testes de rastreamento de violência a pessoa idosa para identificar a ocorrência de possíveis situações de violência e contribuir para sua prevenção.

**Palavras-chave:** Violência; Atendimento Odontológico; Rastreamento; Idosos.